



SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A MULHER COM CÂNCER DE MAMA HOSPITALIZADA: ESTUDO DE CASO

ADRIÉLI TIMM OLIVEIRA¹; CAMILA DOS SANTOS LEITE²; FRANCIELE
ROBERTA CORDEIRO³

¹Universidade Federal de Pelotas – adrielioliveira85@gmail.com 1

²Universidade Federal de Pelotas – sleite.camila@gmail.com 2

³Universidade Federal de Pelotas – franciele.cordeiro@ufpel.edu.br 3

1. INTRODUÇÃO

O estudo de caso é uma forma de avaliação do componente curricular Unidade do Cuidado de Enfermagem IV: Adulto e Família-A, do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). Com o objetivo de reforçar e ampliar o campo de aprendizado acadêmico, essa atividade possibilita a realização da prática da Sistematização de Assistência de Enfermagem (SAE), estabelecendo o cuidado de maneira integral e humanizada no ambiente hospitalar. O estudo de caso permite aos acadêmicos ampliar seus conhecimentos, direcionando sua aprendizagem para as questões problemas do estudo. Nesse contexto, o presente trabalho tem por objetivo descrever os cuidados de enfermagem e assistência em saúde prestados a uma paciente com neoplasia de mama que esteve hospitalizada na Rede de Urgência e Emergência II do Hospital Escola UFPEL/EBSERH.

O câncer de mama tem seu prognóstico e tratamento definidos conforme localização, idade de apresentação e estadiamento, e ainda fatores de risco que levam em consideração critérios histopatológicos, biológicos e, mais recentemente, moleculares e genéticos. As opções terapêuticas incluem cirurgia do tumor primário, avaliação do acometimento axilar, radioterapia como forma de tratamento local e tratamento medicamentoso sistêmico, quimioterapia (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2014).

No Brasil, a estimativa de casos novos de câncer de mama em mulheres é de 57.960 e, para o Estado do Rio Grande do Sul, em torno de 5.210 casos novos (INCA, 2015). Em uma perspectiva local, identifica-se que em 2016, no município de Pelotas, houve em média 187 internações hospitalares por neoplasia de mama, sendo que destas internações, 183 foram femininas (DATASUS, 2017).

Dessa forma, é importante conhecer os aspectos relacionados à prevenção e detecção da neoplasia de mama em ambos os sexos, visto que o enfermeiro atua na identificação precoce de casos dessa patologia, podendo melhorar os índices de sobrevida e a qualidade de vida das pessoas acometidas por essa doença. A metodologia *Estudo de Caso* pode contribuir no aprofundamento teórico em relação aos aspectos clínicos e a realização da SAE junto às pessoas com doença neoplásica na mama.

A partir do mote em questão, identifica-se o câncer de mama como um grave problema de saúde pública, em especial, na Região Sul do país. Dessa forma, conhecer os aspectos relacionados à prevenção e detecção precoce da neoplasia de mama em ambos os sexos, permite o enfermeiro atuar na identificação precoce de casos dessa patologia, podendo melhorar os índices de sobrevida e a qualidade de vida das pessoas acometidas por essa doença.

2. METODOLOGIA



O Estudo de Caso é uma metodologia de pesquisa e de aprendizagem, de abordagem qualitativa. Ao se apropriar dessa ferramenta, o investigador deve realizar trabalho de campo, efetuar observações que permitirão a descrição e análise do fenômeno escolhido para ser estudado (GALDEANO *et al.*, 2003). Trata-se de um método que estimula o raciocínio crítico e a tomada de decisão, permitindo explorar a ciência em situações-problemas e direcionar o processo de aprendizagem (TORRES *et al.*, 2011).

Para nortear a realização do estudo de caso, utilizou-se a Sistematização de Assistência de Enfermagem (SAE), por meio da Teoria das Necessidades Humanas Básicas (NHB), proposta por Wanda Horta (HORTA, 1979). A SAE visa assistir o ser humano em sua integralidade através de um conjunto de ações específicas, sistematizadas e inter-relacionadas que possibilitam sua aplicação na prática assistencial. Para organizar a prática utiliza-se o Processo de Enfermagem (PE), composto por cinco etapas: coleta de dados ou histórico de enfermagem, diagnóstico de enfermagem, planejamento, implementação e avaliação (BARROS, 2016).

Através da realização de anamnese, exame físico, análise de exames e cuidados de enfermagem, foi possível elencar os diagnósticos de enfermagem prioritários na situação acompanhada, prescrição de cuidados e plano de alta hospitalar. Além disso, visando conhecer os aspectos sociais e relacionais da pessoa acompanhada, utilizou-se o ecomapa e o genograma.

A coleta de dados ocorreu no mês de junho de 2017, em cinco encontros, cada um com duração média de trinta minutos, durante atividades de campo prático do componente curricular em que as acadêmicas estavam inseridas. Foram utilizadas entrevistas semiestruturadas, abertas e focalizadas para obter as informações. Para a entrevista semiestruturada foram elaboradas perguntas fechadas e abertas, possibilitando a entrevistada discorrer livremente. Na entrevista aberta, as reflexões da paciente foram aprofundadas. Após estudos teóricos acerca da patologia, histórico social e familiar realizou-se a entrevista focalizada, consolidando, em conjunto com a anamnese, o arcabouço teórico-prático da história da paciente estudada (MINAYO, 2010).

Em relação aos aspectos éticos, destaca-se que foram respeitados os princípios éticos normatizados pela Resolução nº 466/2012, do Conselho Nacional de Saúde (BRASIL, 2012). Utilizou-se o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e, para garantir o anonimato da participante, optou-se por utilizar um pseudônimo.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Girassol, a paciente acompanhada, além da neoplasia de mama, apresentava as seguintes comorbidades: Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), Diabetes Mellitus 2 (DM2) e cardiopatia isquêmica. Desde 2015 sua patologia evoluiu, apresentando metástases pulmonares, linfonodais e ósseas, atelectasia pulmonar e bronquiectasias, hipoexpansão pulmonar, derrame pleural e pericárdico e trombo na bifurcação da artéria pulmonar direita.

Visando ampliar o conhecimento sobre as necessidades de saúde de Girassol, as acadêmicas basearam seus cuidados de enfermagem na teoria das Necessidades Humanas Básicas (NHB). Essa teoria, proposta por Horta (1979), tem o intuito de permitir a interação com o paciente e o meio externo, a fim de posicionar e ajustar as necessidades que são comuns a todos os seres humanos, mas que variam de um indivíduo para outro. Segundo relatos de acompanhantes e observação das acadêmicas, foi possível identificar as principais NHB afetadas



na paciente Girassol: percepção dolorosa, integridade cutaneomucosa, oxigenação e locomoção.

No que se refere aos Diagnósticos de Enfermagem, elencou-se os seguintes diagnósticos prioritários: **Dor aguda (00132) relacionada a agente lesivo biológico evidenciada pelo comportamento expressivo e autorrelato da intensidade usando escala padronizada de dor, Integridade da pele prejudicada (00046) relacionada a circulação prejudicada evidenciada pela alteração na integridade da pele e Intolerância à atividade (00092) relacionada a desequilíbrio entre a oferta e a demanda de oxigênio evidenciado por dispneia aos esforços.**

A partir do acompanhamento de Girassol, alguns cuidados foram estabelecidos, com base na avaliação da situação clínica e dos diagnósticos construídos. Nos encontros com a paciente, além da entrevista e coleta de dados, foram realizados os cuidados de enfermagem, como por exemplo, administração de medicações. Visando a melhora do padrão e do conforto respiratório, os familiares eram orientados a manter a cabeceira elevada, em pelo menos, 45º graus. No momento do estudo de caso, como as acadêmicas ainda não tinham habilidade para realizar aspiração de traqueostomia, observou-se os demais profissionais quando realizavam tal procedimento. Ainda, sobre demais cuidados, como a trocas de fraldas e curativos, foram efetuados sempre conforme necessidade, visando promover bem-estar e dignidade.

Em relação à rede social de apoio e aos vínculos, identifica-se que Girassol possui vínculo muito forte com uma de suas irmãs, com a família, vizinhas e amigas. Este vínculo pode ser percebido nos encontros com a mesma. Durante o período de hospitalização, Girassol sempre estava acompanhada de uma irmã, filha ou do esposo. Esses familiares demonstravam interesse, preocupação e participavam dos cuidados realizados com Girassol, especialmente aqueles que diziam respeito à higiene corporal.

4. CONCLUSÕES

Compreende-se que o Estudo de Caso é uma excelente ferramenta de pesquisa e de ensino na enfermagem, permitindo aos acadêmicos e profissionais de saúde ampliar o conhecimento sobre determinada condição clínica, bem como os aspectos sociais e culturais que envolvem o cuidado ao adulto hospitalizado. Além disso, no caso deste estudo, facilitou o processo de compreensão acerca da SAE, bem como favoreceu a sua implementação junto à paciente com neoplasia mamária.

Finalmente, durante o período de coleta de dados, o estreitamento de vínculo entre as acadêmicas e a paciente tornou-se possível diante do acolhimento da mesma e de seus familiares, ampliando a percepção da doença para além dos aspectos fisiológicos. Foi possível constatar o quanto as dimensões físicas e subjetivas estão interligadas e precisam ser igualmente consideradas durante o desenvolvimento dos cuidados de enfermagem.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARROS, Alba Lucia Bottura Leite. **Anamnese e Exame Físico: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto.** 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2016.



BRASIL. **DATASUS**: Departamento de informática do SUS. Informações de saúde (TABNET). Acessado em 13 jul 2017. Online. Disponível em <<http://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude/tabnet>>

_____. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Comissão Nacional de Ética em Pesquisa. **Resolução 466/2012**. Normas para pesquisa envolvendo seres humanos. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas em Oncologia** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde – Brasília : Ministério da Saúde, 2014.

GALDEANO, Luzia Elaine; ROSSI, Lídia Aparecida; ZAGO, Márcia Maria Fontão. Roteiro instrucional para a elaboração de um estudo de caso clínico. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 11, n. 3, p. 371-375, 2003.

HORTA, Wanda de Aguiar. **Processo de enfermagem** / Wanda de Aguiar Horta, com a colaboração de Brigitta E. P. Castellanos- São Paulo : EPU, 1979.

Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. **Diretrizes para a detecção precoce do câncer de mama no Brasil** / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva – Rio de Janeiro: INCA, 2015. 168 p.: il. color.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. 12 ed, p. 407. São Paulo, 2010.

NANDA INTERNACIONAL. **Diagnósticos de Enfermagem da NANDA**: Definições e Classificação 2015/2017. Artmed, Porto Alegre, 2015.

TORRES, Érica; POMPEU, Christovam Bárbara; FULY, Patrícia Claro dos Santos; SILVINO, Zenith Rosa; ANDRADE, Marilda. Sistematização da assistência de enfermagem como ferramenta da gerência do cuidado: estudo de caso. **Escola Anna Nery Revista de Enfermagem**, Rio de Janeiro, vol. 15, n. 4, p. 730-736, out/dez, 2011.